

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO GESTOR OU COMISSÃO GESTORA

1. Identificação da Instituição Parceira:

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

CNPJ: 29.014.008/0001-99

Presidente/diretor Executivo: Alice Maria Neves

Diretor financeiro/Administrativo: Eloah Marcondes Farias

Responsável Jurídico: Alice Maria Neves

1.2. Identificação do Instrumento de Parceria:

OBJETO: Consiste na implementação, em parceria com entidades da sociedade civil, sob o regime de mútua cooperação, do Serviço de Casa de Convivência e Lazer para Idosos, com o objetivo de atender pessoas idosas, homens e mulheres, com idade igual ou superior a 50 anos, que sejam autônomas e independentes nas Atividades de Vida Diária. As ações desenvolvidas visam promover a convivência social e a promoção de vida saudável, por meio de atividades realizadas nas Casas de Convivência e Lazer para Idosos.

Nº do Instrumento: TERMO DE COLABORAÇÃO 04/2023

Nº do Processo Instrutivo: QVE-PRO/00322

Nº do Processo de Acompanhamento: QVE Pro 2025/000579

Competência avaliada: agosto/2025

2. Fundamentação:

Em atendimento ao previsto nos artigos 58 e 59 da Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015, bem como o Decreto 42.696/2016. Elaboramos o presente Relatório Técnico no que se refere à execução do projeto acima descrito e submetemos à comissão de monitoramento e avaliação designada.

BS
FB



QVEPRO202500579V04



3. Análise das atividades realizadas, cumprimento das metas e do impacto do benefício social, com base nos indicadores aprovados no plano de trabalho vinculado ao termo de colaboração vigente:

Este relatório apresenta a análise das atividades desenvolvidas pelas Casas de Convivência e Lazer para Idosos no período de 01 a 29 de agosto de 2025. A fiscalização teve como objetivo acompanhar a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, verificando se foram realizadas conforme o planejamento, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Atualmente, o serviço é executado em oito unidades, localizadas em espaços municipais ou municipalizados, e é voltado ao atendimento de pessoas idosas e em processo de envelhecimento. Nessas unidades, é desenvolvido o projeto Casas de Convivência e Lazer, com foco na promoção da autonomia, estímulo à sociabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.

As atividades são conduzidas por uma equipe multidisciplinar, utilizando métodos pedagógicos que favorecem o envelhecimento ativo e saudável. As ações realizadas incluem atividades culturais, físicas, cognitivas e sociais, além de momentos de convivência e lazer, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

Ressalta-se que tais iniciativas desempenham papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, gerando impactos sociais positivos e promovendo o bem-estar dos participantes.

3.1. Contextualização e Análise das Atividades Realizadas:

No presente mês, foi dada continuidade às capacitações voltadas à qualificação dos profissionais, com ênfase especial na produção de registros técnicos e administrativos.

Conforme orientações estabelecidas pelo NAPP, parte da produção documental deve estar alinhada às legislações de proteção de dados pessoais (LGPD). Desta forma, todos os produtos gerados nas reuniões técnicas foram encaminhados para análise do setor jurídico e da comissão responsável pela LGPD da SEMESQV. Foram avaliados documentos referentes às normas para usuários e profissionais, bem como os cadastros dos idosos e das equipes multiprofissionais, incluindo enfermagem, psicologia e serviço social.



Como resultado das reuniões técnicas realizadas, foram encaminhadas para apreciação e possíveis ajustes finais as seguintes minutas documentais:

- Normas de Convivência;
- Conduta dos Profissionais (exceto especialistas);
- Atribuições Profissionais;
- Tutorial sobre preenchimento e alterações no relatório mensal das Casas de Convivência. Esse instrumento orientador, teve como finalidade orientar a elaboração dos relatórios mensais dos profissionais das Casas de Convivência, garantindo que estejam em conformidade com as normas da OSC cogestora e com as exigências da prestação de contas da SEMESQV.
- O documento apresentado define como devem ser preenchidos os campos do relatório, especificando o tipo de atividade realizada, o número de atendimentos e o conteúdo das ações desenvolvidas, de forma a qualificar e comprovar a produtividade e a demanda atendida por cada profissional.

As equipes envolvidas desempenham atividades que englobam as etapas de planejamento, execução e monitoramento das ações voltadas ao atendimento dos usuários e ao funcionamento geral das Casas de Convivência.

3.2- Análise descritiva dos resultados apresentados de Indicadores e Metas:

Meta Mensal de Atendimentos	Meta Anual de Atendimentos
8.500 atendimentos	102.000 atendimentos

3.3. Apresentação dos Indicadores e Metas:

Ao analisarmos o relatório referente ao mês de junho de 2025, verificamos que, a partir dos objetivos específicos e dos efeitos esperados da intervenção da Organização Cogestora, bem como das grades de atividades propostas, foram contempladas as seguintes metas:

1. Estimular o desenvolvimento de talentos, a memória cultural e as potencialidades dos usuários, por meio da oferta de atividades diversas;



2. Promover o bem-estar físico e mental, por meio das atividades desenvolvidas nas unidades;
3. Reforçar a capacidade de integração do idoso em atividades culturais, lúdicas e socioeducativas, contribuindo para a preservação dos vínculos familiares e a integração comunitária;
4. Manter a autonomia e independência dos usuários, favorecendo uma melhor qualidade de vida;
5. Preservar a capacidade de independência física da população idosa, com ações voltadas à saúde funcional e ao envelhecimento ativo;
6. Reduzir os índices de depressão entre os participantes, por meio do fortalecimento das relações sociais, do estímulo à participação e da valorização da autoestima.

4. Cumprimento dos Objetivos Específicos

Para trabalhar esses objetivos foram utilizadas estratégias junto com os Terapeutas Ocupacionais orientando os especialistas, através de atividades, tais como:

Atividades	Atividades Físicas
Cognitivas, Culturais e Sociais	
Coral	Funcional Dançante;
Percussão	Corpo Ativo;
Seresta	Alongamento;
Literatura musicada	Flashback;
Memória Ativa	Dança e Mente;
	Dança Cigana;
Arte Terapia	Dança, movimento e ritmos;
Bijuteria	Dança rítmica
Artesanatos variados	Yoga;
Mídias Sociais	Tai Chi Chuan
Jogos Corporais	Charme
	Círculo em Movimento
	Ginástica Mix
	Pilates

Além das atividades regulares previstas no Plano de Trabalho – como oficinas culturais, físicas, cognitivas e momentos de socialização – o mês de Agosto foi marcado por uma programação especial e eventos significativos:

A partir da análise do relatório mensal apresentado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) referente às atividades desenvolvidas nas Casas de Convivência durante o mês de agosto de 2025, esta equipe de monitoramento emite o seguinte parecer:




QAEPR02500579V04



Constatou-se que as ações realizadas no período estiveram alinhadas aos objetivos específicos da parceria, conforme descrito no Plano de Trabalho, sendo observados avanços importantes nas seguintes frentes:

- Desenvolvimento de talentos, memória cultural e potencialidades dos usuários, por meio de atividades como coral, seresta, percussão, literatura musicada, dança cigana, arteterapia e oficinas de bijuteria e artesanato.
- Promoção do bem-estar físico e mental, com a oferta regular de atividades como yoga, tai chi chuan, pilates, alongamento, dança e mente, funcional dançante, ginástica mix, corpo ativo, entre outras.
- Incentivo à integração social e comunitária, com destaque para eventos como:
 - Parceria com o Jaé - Bilhetes de gratuidade para pessoas idosas;
 - Festa Agostina na Casa Clara Nunes;
 - Celebração do Dia do Amigo
 - Campanha de Vacinação na Casa

Tais ações reforçam o protagonismo da pessoa idosa, a valorização da convivência comunitária e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais.

4.1. Qualidade e Diversidade das Atividades

O relatório evidencia uma ampla diversidade de oficinas e ações intergeracionais e intersetoriais, distribuídas entre os eixos cognitivo, físico, cultural e social, conforme preconizado na proposta da parceria. As atividades atendem diferentes perfis de usuários, respeitando suas individualidades, ritmos e interesses.

4.2. Participação dos Usuários e Engajamento

Houve manutenção e crescimento do engajamento dos usuários, o que pode ser observado tanto pelo volume de atividades ofertadas quanto pela realização de eventos com ampla adesão. Destaca-se o envolvimento coletivo nas campanhas educativas e nos eventos comemorativos, promovendo o sentimento de pertencimento e valorização pessoal.



5. Análise Geral dos Dados – agosto/2025

Casas de Convivência	Cadastro Novo	50-59	60+	Atualização Cadastral	Atendimentos	Atendidos	Inativos / Falecidos
Bibi Franklin Leal	1	0	1	19	4181	290	
Carmen Miranda	11	0	11	52	4942	428	
Clara Nunes	25	10	15	55	3604	290	
Maria Haydée	1	0	1	53	2254	278	
Naná Sette Câmara	4	1	3	32	3339	275	
Padre Velloso	19	1	18	87	4711	472	
Dercy Gonçalves	15	5	10	50	3162	292	
Lolita Rodrigues	13	3	10	8	5318	340	
Total:	89	20	69	356	31511	2665	0

5.1. Cadastros Novos

- Total: 270 novos cadastros
- Faixa etária 50-59 anos: 60 pessoas (22,2%)
- Faixa etária 60+ anos: 210 pessoas (77,8%)
- Casa com maior número de novos cadastros: Clara Nunes (86)
- Casa com menor número: Carmen Miranda (7)

Interpretação: A grande maioria dos novos cadastros são de pessoas com 60 anos ou mais, o que está em consonância com o público-alvo prioritário das Casas de Convivência.

5.2. Atualizações Cadastrais

- Total: 960 atualizações
- Casa com maior número de atualizações: Clara Nunes (213), seguida por Naná Sette Câmara (204)
- Casa com menor número de atualizações: Carmen Miranda (44)

Interpretação: O número expressivo de atualizações pode indicar ações de recadastramento em andamento ou maior rotatividade/variação de dados dos usuários. Clara Nunes e Naná Sette Câmara em processo ativo de revisão cadastral.



5.3. Atendimentos Realizados

- Total: 23.415 atendimentos no mês
- Casa com maior número de atendimentos: Padre Velloso (3916)
- Casa com menor número: Maria Haydée (2019)

Interpretação: Casas com maior número de usuários cadastrados tendem a registrar maior volume de atendimentos.

5.4. Pessoas Atendidas

- Total: 2.611 pessoas atendidas
- Casa com mais pessoas atendidas: Padre Velloso (452)
- Casa com menos pessoas atendidas: Naná Sette Câmara (270)

Interpretação: É importante verificar a proporção entre o número de atendidos e o total de cadastrados para avaliar a taxa de engajamento/participação ativa.

5.5. Inativos/Falecidos

- Dado não especificado por unidade, por não haver registro no período.

Item	Observação
Alta Adesão de 60+	Reflete o foco no público idoso
Clara Nunes	Destaque em novos cadastros e atualizações
Padre Velloso	Maior número de atendimentos e pessoas atendidas
Dados de Inativos	Não houve registros de inativos neste mês

6. Conclusões e Recomendações

Em vista as Casas Bibi e Lolita foi verificado que:

- A Casa Bibi possui **baixa taxa de participação ativa** tendo em vista um fator limitante que é o espaço, o equipamento não suporta o volume de pessoas circulantes. Sugerimos ampliar o atendimento através de atividades extramuros, ou seja, levando a atividade da Casa para outros parceiros da REDE.
- Na Lolita a equipe vem promovendo atividades atrativas para o período da tarde, onde a adesão diminui.





7. Dados Gerais de Cadastros

7. Histórico de repasses:

Seguem os valores transferidos mensalmente pela SEMESQV referentes ao 3º Termo aditivo, até a presente data:

COMPETÊNCIA	DATA DA CONSULTA	VALOR PREVISTO
Agosto /25	30/09	R\$ 567.875,79

7. Prestação de Contas:

7.1. Parecer sobre análise e eventuais auditorias realizadas pela controladoria geral do município e pelo tribunal de contas do município do rio de janeiro, no âmbito da fiscalização preventiva e concomitante, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram.

Não consta na presente parceria nenhuma auditoria realizada.

9. Parecer e encaminhamento da Comissão Gestora:

9.1. Parecer conclusivo:

Nestes termos, manifestamo-nos favoráveis à atividades executadas no periodo, considerando que as metas da presente parceria foram alcançadas. No periodo avaliado, observou-se a continuidade das ações previstas no plano de trabalho, com a execução regular das atividades nas Casas de Convivência. A equipe técnica da Organização da Sociedade Civil - INATOS - demonstrou empenho na condução dos atendimentos, bem como no processo de cadastramento e estudo para a produção dos registros administrativos e técnicos exigidos.





Destaca-se que, embora ainda haja pontos a serem aprimorados em relação à padronização e à qualidade das informações registradas, tais como revisão da planilha dos especialistas com relação às atividades executadas nos equipamentos e em atividades extramuros. A OSC tem demonstrado disposição e iniciativa para o fortalecimento dos seus mecanismos de controle e gestão. Tais melhorias vêm sendo realizadas sob a supervisão e orientação técnica da Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), que tem acompanhado de forma contínua o processo de qualificação das equipes e a adequação dos procedimentos operacionais.

A fiscalização reconhece os avanços já observados, especialmente no que se refere à articulação das equipes, à ampliação das atualizações cadastrais e ao aumento da participação ativa dos usuários. Recomenda-se a continuidade das ações de monitoramento, supervisão técnica e capacitação, de modo a garantir maior efetividade e conformidade na execução do termo de colaboração.

Fabiano Araújo Braga
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
GERENTE I
Matrícula: 3628385

Armando José Teixeira Santoro
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
ASSISTENTE I
Matrícula: 3700226



Assinado com senha por BIANCA MELGACO MACEDO - 04/11/2025 às 09:20:16.
Documento Nº: 12564838.101873893-3117 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12564838.101873893-3117>



SIGA